

O REALISMO NA PINTURA E SUA INFLUÊNCIA NA FOTOGRAFIA: UMA ANÁLISE DAS OBRAS DE JEAN-FRANÇOIS MILLET

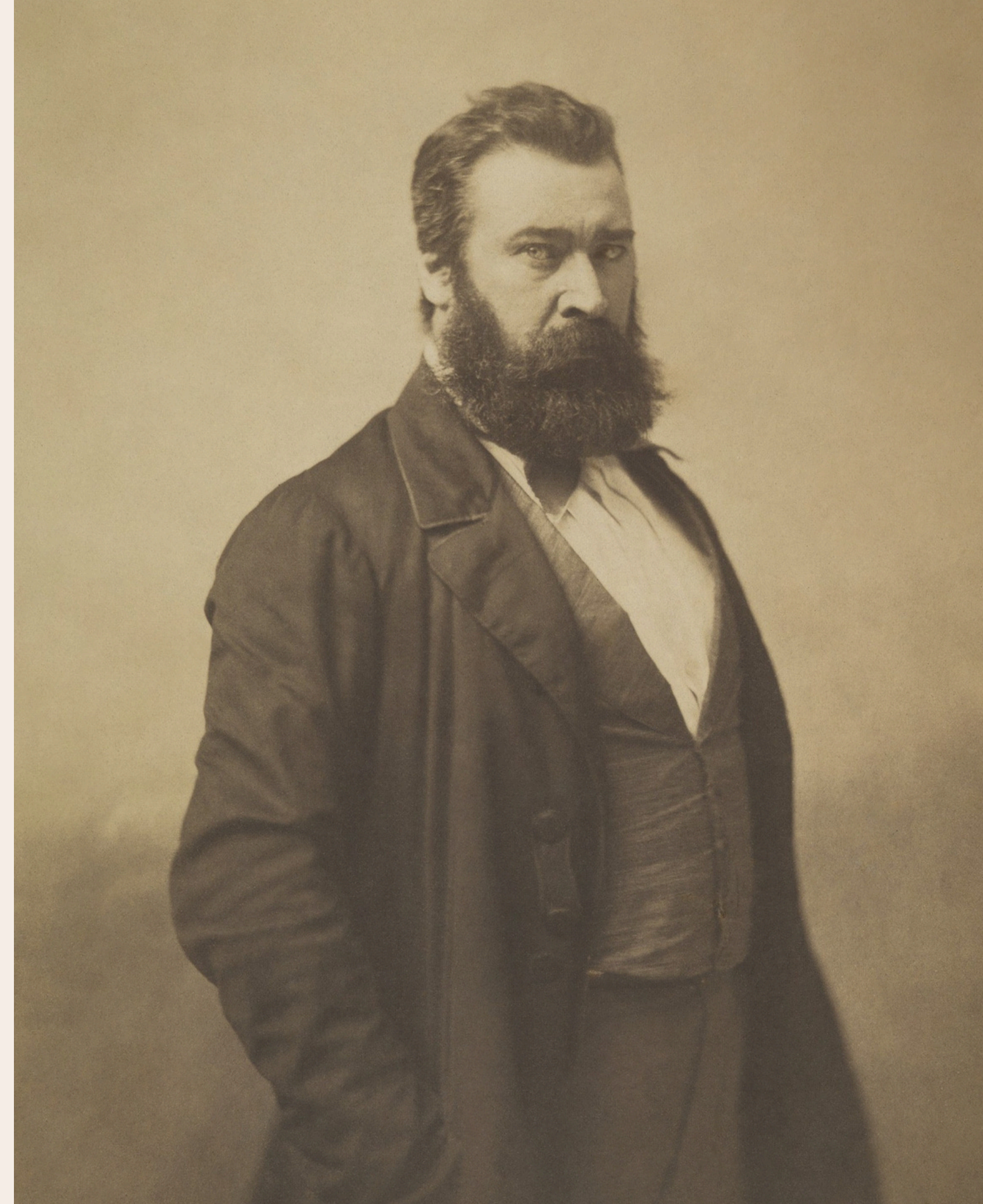
Ana Paula Dessupoio, Fernanda de Oliveira e Márcia Costa

Introdução

- A obra de Jean-François Millet e o mergulho na realidade.
- A fotografia alterou a forma como a pintura é vista.
- Millet tenta recriar a realidade, especialmente a figura do trabalhador do campo.



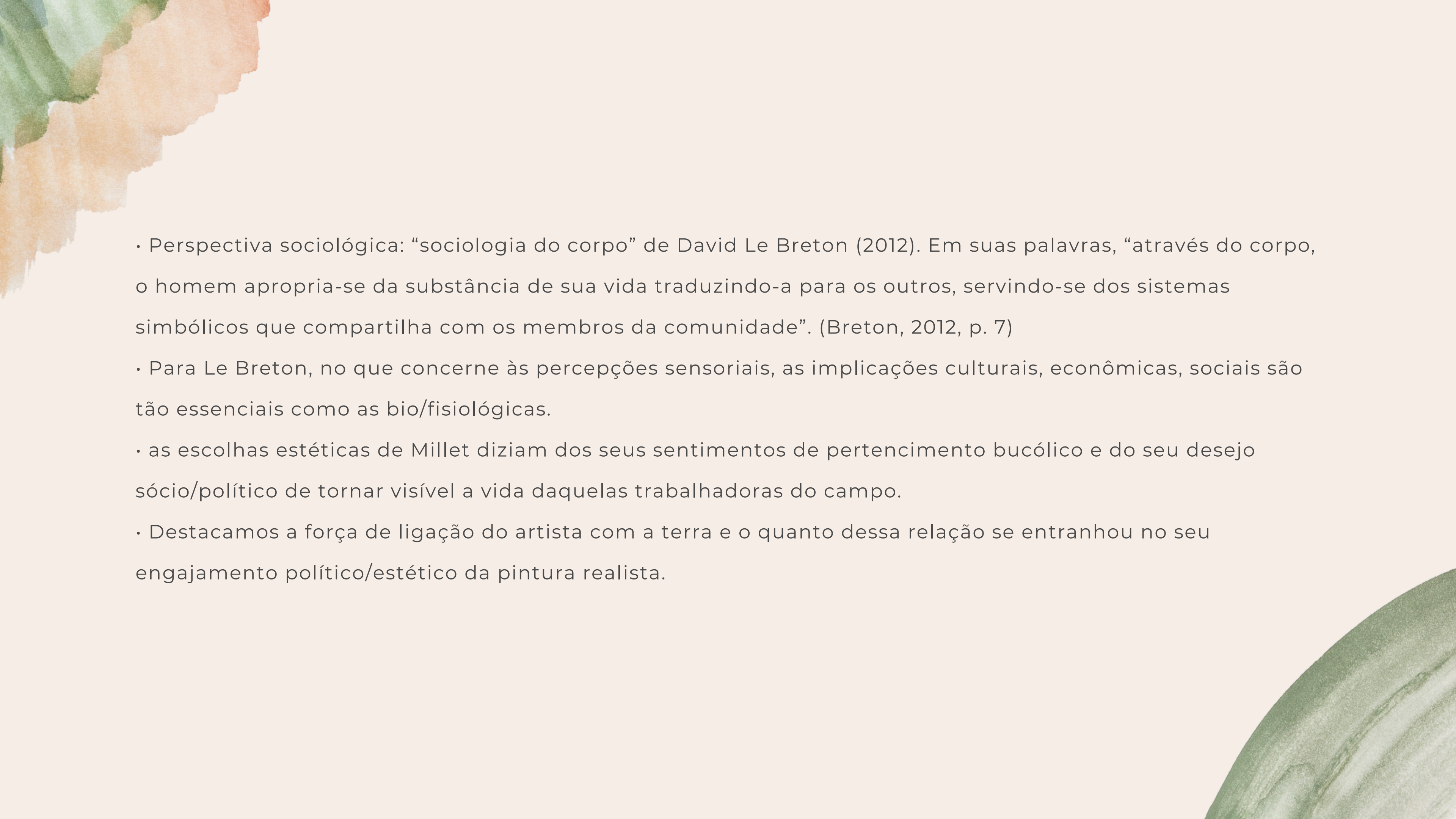
- Milliet recorre ao uso de uma técnica realista e expressiva e a um envolvimento profundo do artista com o tema representado. Esse mergulho na realidade também ocorre com fotógrafos como Claudia Andujar e Sebastião Salgado. Esse tipo de trabalho destaca a importância de se integrar ao contexto cultural para capturar a essência dos sujeitos.
- Os termos de catar/coletar são utilizados por Fernando Hernandez sobre arte e cultura visual. Como exemplo, há o trabalho de Agnès Varda, ao buscar a interseção entre objetos, histórias e vivências. Resíduos e miudezas como objetos de coleta na cultura visual.
- Conexão entre pintura e fotografia
- André Bazin ressalta a visão da fotografia como mais que uma imagem. Obras de Milliet atuam como registros da presença do artista e sua percepção.
- A arte de Milliet oferece uma profunda reflexão sobre a realidade e aponta a importância do envolvimento emocional e cultural na representação visual.



O corpo e a presença do artista na cena

- Perspectiva filosófica: fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty (2011). A percepção do outro e dos objetos do mundo, “reside primeiro no fato de que tudo o que pode valer como ser a meus olhos só ocorre tendo acesso, diretamente ou não, a meu campo, aparecendo no balanço de minha experiência, entrando em meu mundo. (MERLEAU-PONTY, 2012, p.222).
- O pintor empresta seu corpo e “é oferecendo seu corpo ao mundo que o pintor transforma o mundo em pintura”. Merleau-Ponty, 2013, p. 18).
- O corpo é nosso modo fundamental de ser no mundo e a percepção só pode ser compreendida como uma ação do corpo que olha, que toca, que sente. A teoria da percepção em Merleau-Ponty relaciona-se a diferentes campos da vida: da subjetividade e da historicidade, bem como ao universo da cultura, das relações sociais, do diálogo, das tensões e das contradições.



- 
- Perspectiva sociológica: “sociologia do corpo” de David Le Breton (2012). Em suas palavras, “através do corpo, o homem apropria-se da substância de sua vida traduzindo-a para os outros, servindo-se dos sistemas simbólicos que compartilha com os membros da comunidade”. (Breton, 2012, p. 7)
 - Para Le Breton, no que concerne às percepções sensoriais, as implicações culturais, econômicas, sociais são tão essenciais como as bio/fisiológicas.
 - as escolhas estéticas de Millet dizem dos seus sentimentos de pertencimento bucólico e do seu desejo sócio/político de tornar visível a vida daquelas trabalhadoras do campo.
 - Destacamos a força de ligação do artista com a terra e o quanto dessa relação se entranhou no seu engajamento político/estético da pintura realista.

Breve análise de *As Respigadoras*



- Com relação a representação social, Millet destaca a condição das mulheres trabalhadoras rurais, simbolizando a luta e a dignidade das classes mais baixas. As figuras femininas, curvadas e concentradas em sua tarefa, refletem a dureza do trabalho agrícola e a submissão à sua realidade.
- As roupas das respigadoras são simples e práticas, refletindo a vida rural e a necessidade de funcionalidade no trabalho agrícola.
- As vestimentas das mulheres são um indicativo de sua posição social.
- Na categoria estilo e técnica, vemos que a obra é um exemplo do realismo pictórico francês, onde Millet utiliza uma paleta de cores terrosas e uma composição que valoriza a figura humana em seu ambiente de trabalho.
- A técnica de Millet, que inclui a representação de texturas e a iluminação natural, contribui para a sensação de monumentalidade e dignidade das trabalhadoras, mesmo em sua condição de pobreza.

Considerações Finais

- Em resumo, As Respigadoras é famosa não apenas pela habilidade técnica e composicional do artista, mas também pelo seu impacto social, cultural e histórico, pela força da presença e percepção corporal de Millet no contexto de sua época, pelo que nos mostra de uma realidade, pela ambivalência entre imagem como documento e expressão.
- A obra continua a ser um ponto de referência crucial na discussão sobre a importância do realismo na imagem e a representação das classes trabalhadoras. A partir da obra de Millet é possível pensar formas atuais de representar as trabalhadoras rurais.